

IC - Júnior
CNPq

OS INSETOS E A CIÊNCIA NA ESCOLA

Autor: Erica Ellis Sanches (IC-Júnior-CNPq) - ees.sanches@hotmail.com

Colaboradores: Raquel Kunzel (IC-Júnior - CNPq) e Kétini Mafalda Sacon Baccin

Orientador: Wilson Sampaio de Azevedo Filho Co-orientadora: Scheila de Avila e Silva



Introdução

O desenvolvimento de atividades junto às escolas da região é fundamental para aproximar a Universidade de Caxias do Sul (UCS) da comunidade. A maioria dos animais existentes são insetos formando um dos grupos mais diversificados da natureza (Figura 1).

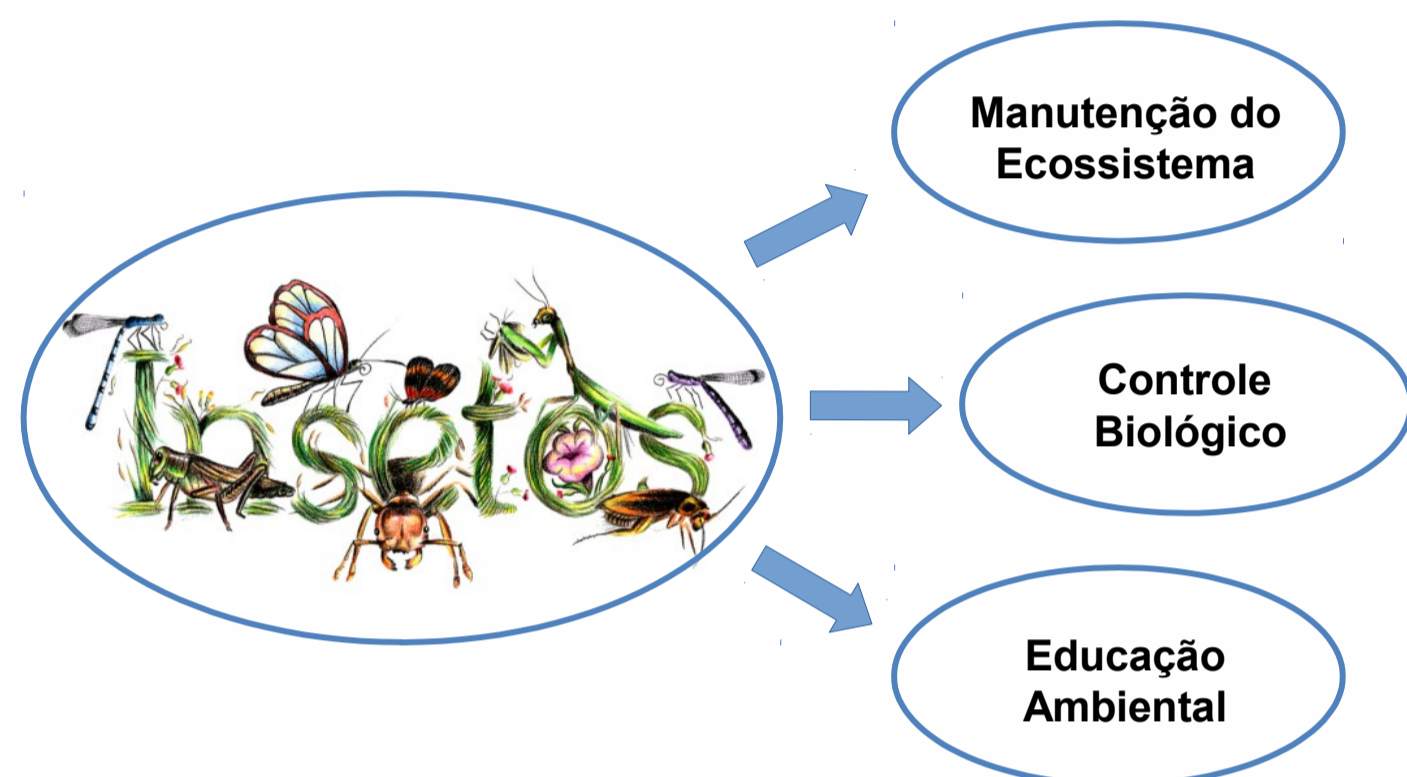


Figura 1: A importância dos insetos.

Objetivos

O trabalho teve como objetivos: estudar os aspectos gerais sobre os insetos e a Entomologia; conhecer a caracterização dos grupos de insetos (ordens); organizar uma coleção didática destinada à escola; estruturar e acompanhar uma criação de insetos e participar das rotinas de um laboratório de pesquisa na UCS.

Metodologia

Ao longo das atividades de laboratório foram manipulados diferentes materiais entomológicos; esses materiais foram utilizados na montagem de uma coleção didática e no acompanhamento da criação de insetos (Figura 2).

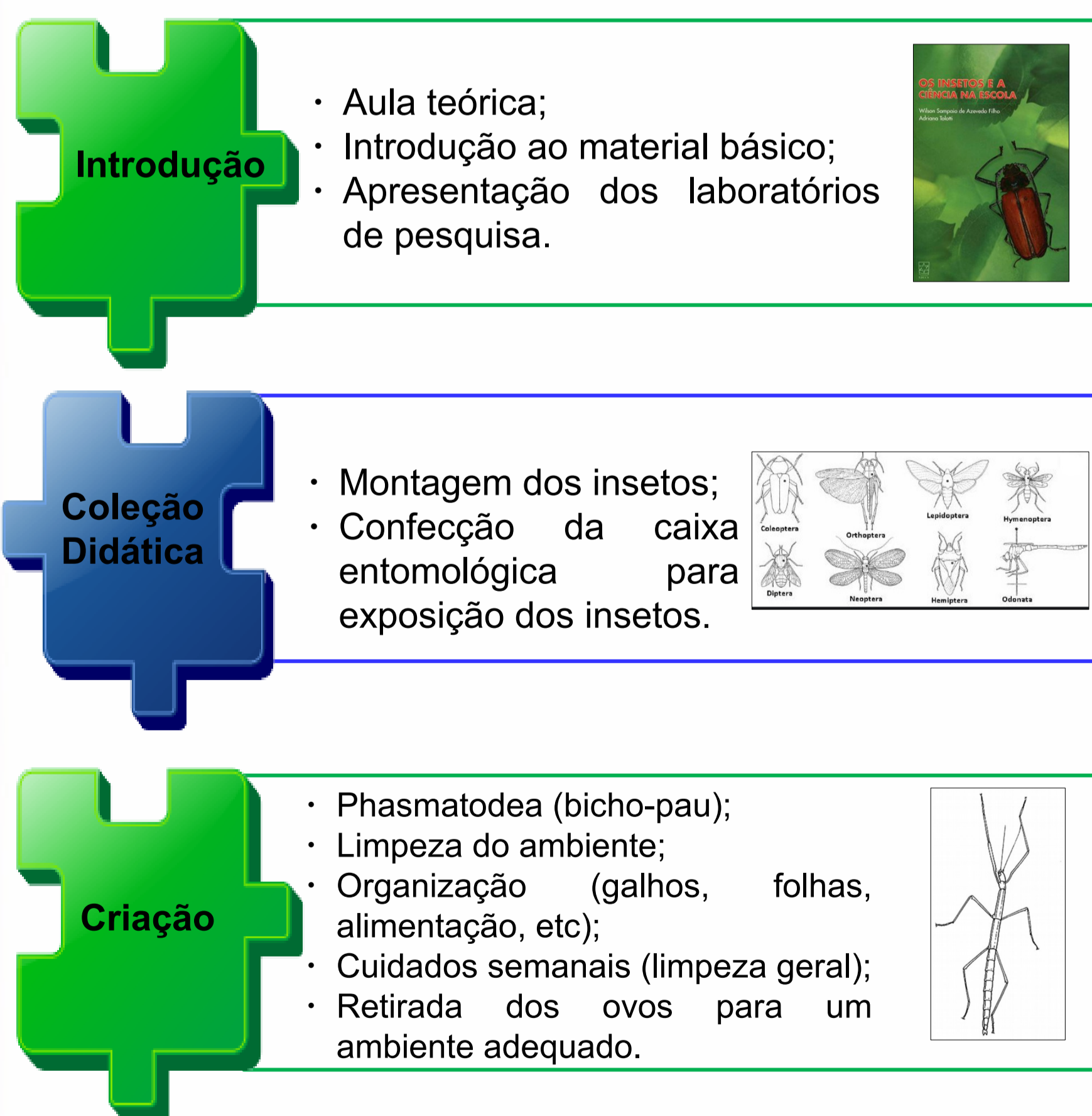


Figura 2: Sequência das etapas realizadas no decorrer das atividades.

Resultados e Discussão

No decorrer das atividades laboratoriais foram identificadas as principais ordens de insetos (Coleoptera, Hemiptera, Hymenoptera, Lepidoptera, Orthoptera e outras). Para confecção da coleção entomológica didática foram utilizadas técnicas de montagem com o uso de alfinetes entomológicos (Figura 3).

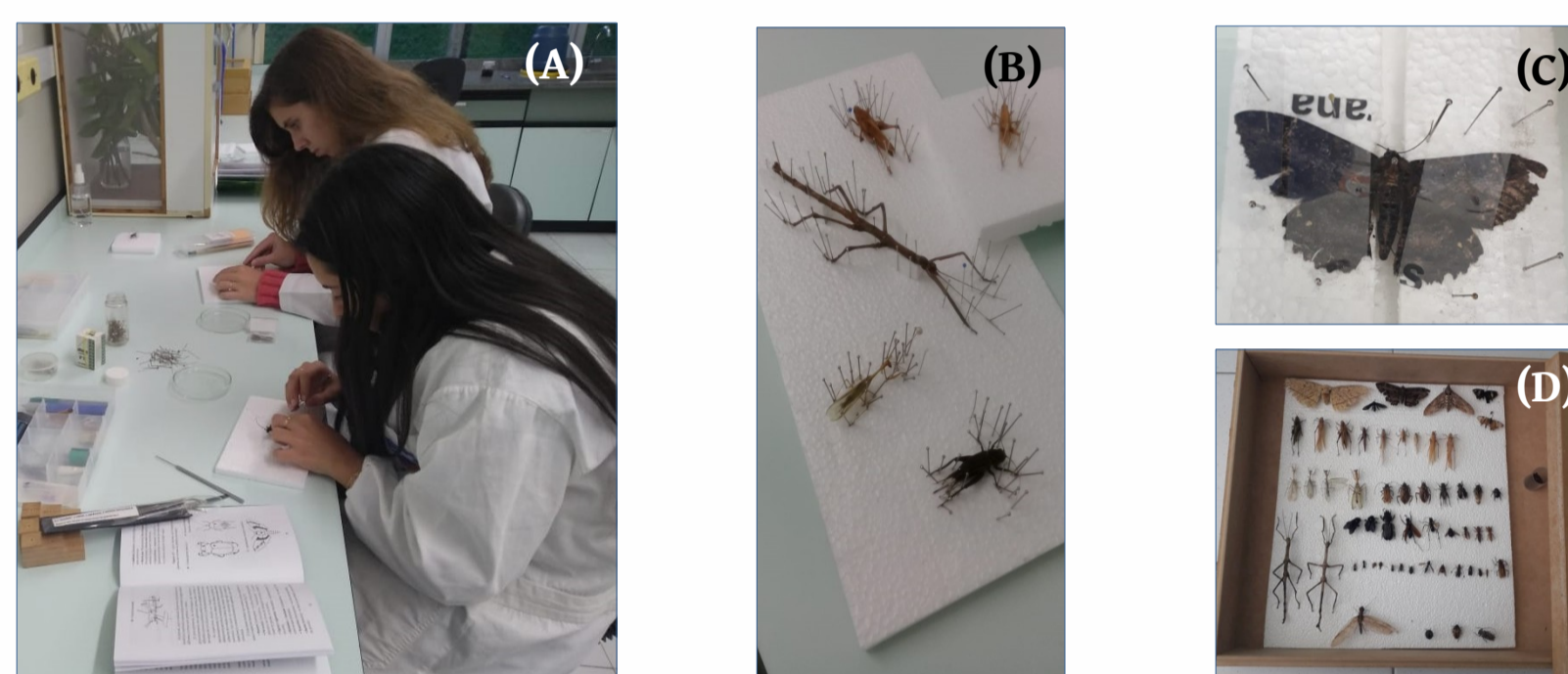


Figura 3: Montagem da coleção entomológica didática. (A) Bolsistas realizando a montagem de insetos. (B) Exemplos em processo de secagem. (C) Exemplar de Lepidoptera. (D) Organização dos exemplares em caixa entomológica.

Também foi implementada no laboratório de Entomologia uma criação da espécie *Cladomorphus phyllinus* Gray (Phasmatodea: Phasmatidae) popularmente conhecidos como bicho-pau (devido à incrível similaridade do seu aspecto geral com fragmentos de madeira ou gravetos). A criação foi estruturada em uma gaiola de madeira adaptada com telas de náilon para ventilação, galhos para ambientar o recinto e bandeja de limpeza. Para a alimentação dos insetos foram utilizadas folhas de goiabeira (*Psidium guajava* L.) (Figura 4).



Figura 4: Confecção do habitat dos insetos. (A) Limpeza e higienização de galhos. (B) Estrutura da gaiola. (C) Exoesqueleto de um Phasmatodea. (D) Criação estabelecida.

Considerações Finais

As atividades desenvolvidas demonstraram que é necessário promover ações que possibilitem trazer ao aluno experiências de aprendizagem diferentes daquelas tradicionalmente utilizadas em sala de aula, como o contato direto com o objeto de estudo, interatividade e ambientes pedagogicamente estimulantes.

Referências Bibliográficas

- AZEVEDO FILHO, W. de; TOLOTTI, A. *Os Insetos e a ciência na escola*. 1. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2015. 84p.
- LEAL, D. et al. Produção e divulgação de material didático-pedagógico sobre os insetos no ensino fundamental. *Diálogos & Saberes*, Mandaguari, v. 7, n. 1, p. 99-107, 2011.
- RAFAEL, J.A. et al. *Insetos do Brasil: diversidade e taxonomia*. Ribeirão Preto: Holos, 2012.
- SANTOS, D.C.J.; SOUTO L.S. Coleção entomológica como ferramenta facilitadora para a aprendizagem de Ciências no ensino fundamental. *Revista Scientia Plena*, Sergipe, v. 7, n. 5, p. 1-8, 2011.